

Risco cardiovascular nos diferentes fenótipos diagnosticados pela MRPA em uma população jovem adulta assistida pela Estratégia Saúde da Família em um grande centro urbano

Autores: **CARLOS AUGUSTO PARENTE MACEDO MOURA**, Maria Antonia Mourão, Tomás Mello, Flávia Libório, Vitória Flumignan, João Victor de Hollanda, Beatriz Marinho, Débora Wandermurem, Leonardo Leão Ferreira, Deisianny Ferreira, Gabriela Zagni Jardim, Ana Cristina Fernandes, Rafael Bica

UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ – CAMPUS PRESIDENTE VARGAS – CURSO DE MEDICINA

FUNDAMENTO DO ESTUDO

Diretrizes recentes vêm recomendando a medida da pressão arterial fora do consultório (MAPA ou MRPA), melhorando a acurácia do diagnóstico da hipertensão arterial identificando 4 fenótipos: Normotensão, HA sustentada (HAS), HA mascarada (HAM) e HA do Jaleco Branco (HAJB).

OBJETIVO

Descrever o perfil de risco cardiovascular dos 4 fenótipos de HA identificados pela MRPA em uma população adulta residente na área de abrangência de uma unidade de Estratégia Saúde da Família (ESF).

METODOLOGIA

- ✓ Estudo populacional transversal
- ✓ Adultos entre 20-50 anos registrados na ESF em um grande centro urbano
- ✓ Características sociodemográficas, antropométricas e fatores de risco CV
- ✓ Pressão arterial de consultório (PAC)
- ✓ MRPA: protocolo de 7 dias com 2 medidas pela manhã e 2 medidas à noite
- ✓ Ponto de corte: MRPA < 135 x 85mmHg e PAC < 140 x 90 mmHg.

RESULTADOS

- ✓ 389 indivíduos (37 % sexo masculino; idade média: 39,8 ± 8,6 anos)

Prevalência dos 4 fenótipos de hipertensão arterial diagnosticados pela PAC e MRPA.

PA Consultório >140x90mmHg	HA Jaleco Branco n = 29 (7,5%)	HA Sustentada n = 31 (8%)
	Normotensão n = 290 (74.5%)	HA Mascarada n = 39 (10%)
Média da PA <135x85mmHg		Média da PA ≥135x85mmHg
		MRPA

Características basais da população total e classificada de acordo com PAC e MRPA.

	População Total (n=389)	Normotensão (n=290)	HAJB (n=29)	HAM (n=39)	Hipertensão sustentada (n=31)
Fatores de risco CV					
Sexo masculino, n (%)	146 (37.5)	96 (33.1)	20 (69.0)*	17 (43.6)	13 (41.9)
Idade, anos	39.9 (8.7)	39.1 (8.7)	41.9 (8.4)	40.8 (9.1)	43.9 (7.0)£
IMC, kg/m ²	27.4 (5.1)	26.7 (4.9)	28.2 (3.4)	39.9 (6.5)#	39.8 (5.3)#
Obesidade, n (%)	101 (26.0)	65 (22.4)	6 (20.7)	17 (43.6) #	13 (41.9) £
Circ. Abdominal ↑, n (%) ¹	146 (37.5)	96 (33.1)	12 (41.4)	19 (48.7)	19 (61.3) #
Circ. Cervical ↑, n (%) ²	28 (7.2)	10 (3.4)	4 (13.8) £	7 (17.9) #	7 (22.6) *
Sedentarismo, n (%)	167 (42.9)	126 (43.4)	10 (34.5)	16 (41.0)	15 (48.4)
Tabagismo, n (%)	49 (12.6)	33 (11,4)	4 (13.8)	8 (20.5)	4 (12.9)
Diabetes, n(%)	11 (2.8)	4 (1.7)	2 (6.9)	3 (7.7)	1 (3.2)
Dislipidemia, n(%)	149 (38.3)	111 (38.3)	9 (31.0)	16 (41.0)	13 (41.9)
Síndrome Metabólica, n(%)	30 (7.7)	10 (3.4)	4 (13.8)£	6 (15.4)#	10 (32.3)*
PA consultório, mmHg					
PA sistólica	122 (15)	117 (10)	142 (10)*	125 (9)*	151 (12)*
PA diastólica	75 (10)	72 (7)	87 (7)*	76 (8)#	95 (7)*
Pressão de pulso	47 (10)	45 (8)	55 (15)*	49 (9)	56 (9)*
MRPA, mmHg					
PA sistólica média (6 dias)	120 (13)	115 (9)	125 (6)*	137 (8)*	141 (11)*
PA diastólica média (6 dias)	74 (9)	71 (6)	76 (4)*	86 (7)*	90 (8)*
Pressão de Pulso (6 dias)	46 (8)	44 (7)	49 (6)£	51 (10)*	52 (12)*

¹ Circunferência abdominal aumentada: >88 cm em mulheres e >102 cm em homens,

² Circunferência de pescoço aumentada: >41 cm em mulheres e >43 cm em homens

As variáveis que se associaram independentemente à MRPA não controlada foram:

- Síndrome metabólica (OR 3,83, IC95% 1,65-8,88, p=0,002)
- Circunferência cervical aumentada (OR 3,02, IC95% 1,19-7,71, p=0,02)
- Idade (OR 1,83, IC95% 1,03-3,25, p=0,04)

CONCLUSÃO

A realização da MRPA refinou o diagnóstico da HA e identificou um alto risco cardiovascular sendo a síndrome metabólica o denominador comum entre eles.